

AVENCA

REGENERAÇÃO

CINEMA
PAT E PATACHO
BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: Empresa A REGENERACAO

A COMISSÃO DE INICIA
TIVA e a nossa Câmara, iniciaram na passada segunda-feira obras importantes dentro da vila.

Deu-se uma coincidência que provocou admiração neste populaçāo, devido ao facto de na manhã de segunda-feira, começarem quatro obras importantíssimas: — continuação das obras do jardim parque, pela comissão de iniciativa; casa dos magistrados e demolição da cadeia, pela câmara municipal e ligação da estrada das Bairradas por meio de macadame com a estrada distrital n.º 53, pelas obras públicas.

A hora que passa, vê-se, é de progresso e de inteira remoção.

A INAUGURAÇÃO DA ES
TRADA DA LOUSĀ tem lugar na próxima terça-feira dia 27.

Segundo nos informam as supre
mas autoridades dos dois distritos confinantes, assistem a este acto inaugural.

As festas de inauguração prometem ser muito concorridas, principalmente por indivíduos de maior destaque das duas principais terras interessadas — Lousã e Castanheira de Pera.

N A MADRUGADA de quarta-feira passada mais um incêndio se manifestou, que veio sobressaltar o povo e roubar-lhe algumas horas de descanso.

Desta vez foi pasto das chamas a fábrica de serração, da Companhia de Serração e Resinagem, de que apenas se salvou, em parte, a locomóvel.

Neste verão, são já com este cinco incêndios que se manifestam na nossa vila e alguns, causadores de enormes prejuízos. E maiores seriam, não podendo nós avaliar a que ponto chegariam, se não fosse a intervenção da bomba de incêndios.

Mas, melhor seria a sua eficácia, se o nosso clamor para a organização e adestramento dum corpo de bombeiros condigno, já tivesse sido ouvido.

Ha aqui um grupo de denodados rapazes, que nestas horas de fogueira, têm sido incansáveis e lutadores; temos também visto que não falta quem vá em seu auxílio, acarretando água tão precisa nestas ocasiões.

Mas apesar do seu esforço e boa vontade a que prestamos as nossas homenagens, falta-lhes direcção e ensinamento.

Obvio, pois, se torna que a Associação Comercial enfrete este magnífico problema e lhe dê a solução precisa e urgente que o caso reclama.

D E passagem para as Varzeas, cumprimentamos nessa vila o nosso amigo e assinante, sr. José Coelho da Fonseca, aspirante à oficial da administração militar, que concluiu na Escola Militar, em Lisboa, com muita distinção, o seu curso, devendo ser promovido a alferes muito brevemente. Felicitamos aquele novel oficial e anguramos-lhe um futuro cheio de prosperidades.

PROBLEMAS GRAVES

(ASSISTENCIA E HIGIENE)

(CONTINUAÇÃO)

Sucede que um operário, intelectual ou manual, passou uma vida inteira de esforços e suores dispensados no engrossamento do património comum mediante uma pequena espórtula que por ser pequena, me faz lembrar o lençol que também o é: se o puxamos para o cabeça ficam os pés sem ele; se o queremos nos pés, falta na cabeça e só conseguimos e mesmo assim escassamente, que ele chegue, encolhendo fortemente as pernas, o tronco e a cabeça isto é, tomando a forma esferoide.

Pois a espórtula do operário, nas condições referidas, tem grande analogia com a cena do lençol: gasta na alimentação, falta no vestuário; gasta neste falta naquela e só remedieia, mas mal, encolhendo-a nos dois lados

Ia eu dizendo que um operário que consumiu os nervos e os músculos no alargamento dos cabedais sociais, quando chega à velhice e, já não tem mais músculos e nervos para dor, é, por via de regra, posto ao almarjem como bêsta de carga, que já não pode com a sela e não merece o grão que come.

Ora se isto não é humano quanto à bêsta e a sociedade protectora dos animais tem que ver com isso, julgo que também o não será quanto ao operário alquebrado e abandonado.

Os asilos foram, precisamente instituídos para recolher estes infelizes e a sociedade não faz favor em mantê-los porque, fazendo-o, não paga mais do que uma mínima cota da larga sombra que recebeu.

Julgo desnecessário demonstrar que no nosso meio, se faz sentir a falta dum asilo, porque toda a gente, creio, está apercebida disso.

Quando se instituirá?

E' claro que a assistência, tem outras modalidades, segundo as quais exerce a sua ação, as creches, lactários, maternidades, postos de socorros, donativos a famílias pobres, dotes de casamento a meninas pobres e honestas etc.

As maternidades, então, teem um altíssimo papel a desempenhar entre nós porque, não estando duma maneira geral, a mulher portuguesa preparada para ser mãe, deixa que a Morte se banqueteie lautamente nas carnes tenras dos seus bambinos.

E' claro que as coisas tomavam outro rumo se houvesse maternidades em número suficiente para recolher todas as mulheres prestes a serem mães e que, por miséria ou ignorância, não podem desempenhar cabalmente o papel sublime que a Natureza lhes outorgou.

At teriam, não só os recursos materiais exigidos pelas circunstâncias, mas os conselhos, as instruções e preceitos que é necessário seguir, sob pena daqueles recursos resultarem infrutíferos.

Segundo as estatísticas, 30% das crianças que nascem em Portugal não chegam a homens.

E das 70% que o conseguem, só uma parte mínima é gente válida, porque a outra, vergada ao peso de enormes taras (físicas e morais) com que a sua deficiente criação e educação a mimosearam e de que não conseguiu libertar-se, faz de Portugal, mais um hospital do que um laboratório fecundo de trabalho e alegria sã.

Dizer aqui que Figueiró deve ter sua maternidade?

Não me atrevo a isso, porque rir-se-iam da minha utopia e eu não tenho presunção de querer meter o mundo nos eixos.

Era meu desejo, dada a sua íntima relação com a assistência, tratar neste artigo da higiene, mas como o meu arrazoado já vai longo e o colega Semeão me tem dito que arranje algumas penas às asas dos meus devaneios reservo-me para o fazer no próximo número ou quando Deus for servido.

Chávelha, 21-8-1929.

José Rodrigues Dias

PODEMOS concluir a publicação do nome dos alunos da escola de Figueiró dos Vinhos que este ano fizeram exame de instrução primária, como continuação do n.º 205 do nosso jornal, damos a nota seguinte:

Sebastião da Conceição Guimarães, Distinto.

José da Conceição Mendes, José da Conceição Santos, José Maria Mendes, José Quaresma Lopes Bruno, Manuel Caetano Mendes, Manuel de Jesus Mendes de Oliveira, Narciso da Conceição Santos e Paulino da Silva Conceição, aprovados.

Ensino doméstico:

Antonio Luiz Nunes, João do Carmo Batista, Joaquim António da Silva David, João dos Santos Moraes, Josué dos Santos Batista, Manuel da Silva e Mário da Conceição, aprovados.

CLUB FIGUEIROENSE esta casa de recreio foi encerrada e lacradas as suas portas na passada quarta-feira.

Do alvará do Ex.º Governor Civil, sr. dr. Antonio Manuel Pereira, consta o seguinte:

"Não tendo o Club Figueiroense, de Figueiró dos Vinhos, submetido à apreciação deste Governo Civil as alterações que aos seus Estatutos foram feitas e aprovadas na Assembleia Geral Ordinária de 18 de Janeiro de 1925, e pelas quais se tem regido e:

Considerando que a sua actual Direcção tem tomado atitudes abertamente hostis à actual situação política;

Por ordem da Intendencia Geral da Segurança Pública e despacho do Ex.º Ministro do Interior, de 15 do corrente;

Hei de por bem dissolver a actual Direcção do referido Club e encerrá-lo até ulterior resolução do Governo.

Desta ultima diligencia, foi encarregado, por mandado legal do Ex.º Administrador do Concelho, o sr. Augusto Severino da Silva, chefe da secretaria da Câmara, que se desempenhou dela, pelas 18 horas daquele dia.

L EIRIA e as suas manifestações de actividade.

Segundo me consta está para breve a realização em Leiria, dum congresso distrital e dum exposição concelhia.

São duas excelentes manifestações de actividade regionalista dignas de louvor, em que está empenhada a alma moça da gente de Leiria, que fortalecidos por uma estreita união e na mesma comunhão de ideias trabalham dedicadamente no engrandecimento da histórica e tradicional cidade do Liz.

O congresso tem, a meu ver, uma grande importância e mui alto significado, e certamente deve marcar não só pelos valores que lhe concorrerão, como também pelas muitas teses de altíssimo valor que ali devem ser discutidas e cujos resultados finais não deixarão de satisfazer as exigências e as justas aspirações dos concelhos menos favorecidos pela sorte.

Figueiró tem, neste momento, uma admirável ocasião para apresentar no congresso de Leiria, as suas justas reclamações que, inconscientemente, terão o apoio de todos os congressos, que não deixará de prestar justiça a esta encantadora estação de turismo, que precisa de ser auxiliada para levar a cabo o plano das suas realizações, para melhor aproveitamento das suas belezas. Leiria tem o dever de prestar uma colaboração desinteressada a esse punhado de novos, que num gesto, que muito os nobilita se dedicam cheios de esperança e amor à sua terra, convencidos que a sua espinhosa missão será útil e proveitosa a Leiria, que durante tantos anos tem vivido no esquecimento.

Lisboa, 2.

Capitão JORGE LARCHER

FEBRE AFTOSA

Instruções para conhecer e combater praticamente

A febre aftosa é uma doença geral eruptiva e muito pegadiza, que ataca os bois, porcos, carneiros, cabras e aves e pode-se transmitir ao cão, ao cavalo e à espécie humana.

Manifesta-se, na maioria dos casos, pelos sinais e sintomas seguintes: começa por febre, tristeza, inquietação, arrepios, boca quente e seca e dificuldade nos movimentos dos membros; mais tarde, geralmente no dia imediato ao daqueles sintomas, aparecem vesículas (aftas) na boca, ventosas, mamas e próximo das unhas; por este motivo, o animal dificilmente se conserva de pé, deixa quase sempre muita baba e algumas vezes se nota o descolamento das unhas.

Com a erupção, a febre diminui e pouco tempo depois as vesículas (aftas) rompem-se, chegando algumas vezes a mucosa da boca a despir a sua camada externa ou superficial; as aftas localizadas entre as unhas ulceram-se, notando-se, a formação de pus (matéria) e, quando a erupção atinge as mamas, de ordinário invade as tetas.

Depois da ruptura das vesículas ou aftas, havendo cuidado, começa a cicatrização e com esta volta o apetite. Nos ruminantes, a ruminação, que é quase sempre interrompida, torna a fazer-se com preceção. O leite das fêmeas doentes não deve ser aproveitado para as pessoas nem para as crias, sem ser previamente fervido.

Não havendo complicação, a doença dura 8 a 15 dias, e em um rebanho ou estábulo 4 a 6 semanas.

A febre aftosa é geralmente benigna, não mata o animal, mas emagrece-o, definha-o, impedindo-o por esse facto de trabalhar durante mais de 15 dias.

Algumas vezes assume a forma maligna, chegando a vitimar os animais em pouco tempo, ou, complicando-se, não raro com queda das unhas, abscessos, abortos, inflamação das articulações, etc.

Não obstante esta doença ser geralmente pouco mortifera, é todavia bastante funesta pelos estragos que produz, pelo elevado número de animais que ataca e pela impossibilidade de trabalhar que lhes acarreta.

POLÍCIA SANITÁRIA

O dono ou responsável pelo animal doente de febre aftosa, ou quem do caso tiver conhecimento, comunicará imediatamente ao administrador do concelho, ao reitor ou ao cabo chefe;

Os estábulos, os avis ou redis, as poeiras e os outros locais, onde permanecem animais doentes ou suspeitos de contaminação, serão rigorosamente sequestrados e desinfetados ansiando com leite de cal a 25%, cal clorada a 1½%, sulfólio líquido (solução de anidrido sulfúrico a 5%), lixívia de soda a 2% e formol;

A remoção dos estrumes, sobras de forragens ou quaisquer objectos de uso dos animais, só poderá ser feita, durante o tempo do sequestro,

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Arminido dos Reis Moraes, Figueiro.

Joaquim Soares de Lemos, Figueiro.

Alfredo Caetano da Oliveira, Soalheira.

Joaquim Coelho Nunes da Silva, Graça - Covais.

Cipriano Alyes, Alcoutim.

Arrenda-se

Uma propriedade de sementeira, com água aos Mações.

Nesta redacção se diz. 4-1

Visado pela Comissão de Censura

Grande feira de amostras da indústria Nacional

Os trabalhos já feitos pela respectiva Comissão Organizadora

depois de convenientemente desinfetados com quaisquer das substâncias acima indicadas.

E' de toda a vantagem evitar a entrada nos lugares sequestrados de pessoas estranhas ao tratamento, curativo e guarda dos animais. As pessoas que houverem de sair de tais lugares deverão, antes disso, lavar bem as mãos e desinfetar tanto estas como o fato e o calçado com soluto de sublimado e formol, ou quaisquer outros desinfetantes bastante activos.

TRATAMENTOS

Para combater as aftas da boca use-se uma solução a 2 ou 3% de cloreto de sódio, vinagre, alumínio, ácido bórico, cloreto de potássio, creolina, etc., que se aplicam com seringa ou irrigador.

Para combater as aftas das mamas use-se água bólica a 3% para lavagens, aplicando-se em seguida pomada bólica ou óxido de zinco.

Para combater as aftas dos pés usem-se soluções de sulfato de cobre ou de ferro a 5% para lavagens, seguidas da aplicação de alcatrão vegetal, linimento de creolina, ou pós absorventes contendo sulfato de cobre pulverizado, óxido de zinco e carvão vegetal.

Estes tratamentos serão feitos 3 vezes ao dia, convindo que nas localidades e estabulos onde a doença grasse se estendam também aos animais ainda saudáveis.

Nos casos graves recorrer sempre ao médico-veterinário.

Todos os proprietários de gado devem observar as seguintes indicações:

1.º Manter os animais e seus alojamentos bem limpos, desinfetando-os com frequência.

2.º Os alojamentos devem ser bem arejados e iluminados e os pavimentos devem permitir escoamento fácil às urinas;

3.º As camas devem ser macias e ronovadas a miúdo, sendo, tanto estas como os estrumes, regados com lixívia de soda a 2%, leite de cal a 1½%, antes de serem levados para a estrumeira.

4.º E' de vantagem apreciável proporcionar, a todo o gado, manjado ou estabulado, banhos aos pés uma ou duas vezes por dia e durante cerca de 1½ hora de cada vez.

Para esse efeito utilizem-se tabuleiros de madeira ou pequenos tanques escavados nos terrenos, de preferência próximo da entrada dos alojamentos, tanques ou taboleiros que se enchem com soluções fracas de desinfetantes.

Esta prática pode ser substituída pelo emprego de regadores ou pulverizadores.

5.º Os animais doentes devem ser alimentados com comidas de fácil mastigação, dadas em pequenas quantidades (ervas, beterrabas, nabos, bortolícias, etc.), distribuindo-lhes, uma ou duas vezes por dia, água com farinha, a que se juntará sulfato de sódio, na dose de 2 a 3 puríllidos para os animais grandes e 1 para os pequenos.

Cine - Teatro Recreio

Impressões & Notícias

Fred, agente secreto

Correu no passado domingo e deixou no nosso público boas impressões.

O trabalho de Fred Thomson é digno de nota e o do seu cavalo "Raio", simplesmente colossal. As diversas paisagens do filme, como os saltos no campo de jogos, as corridas, a fuga da linda mexicana, o baile e outras, interessam e animam. Boa fotografia.

"No país das Revoluções", uma fita cómica em duas partes cheia de truques e dum comic muito conhecido e divertido com que fechou o espectáculo, fez rir e dispôs bem.

Programa de Raul Lopes Freire.

O Rei dos Bandidos

Cinco partes de aventuras pelo popular "cow boy" Jack Perrin, com o seu cavalo "Faísca" e o cão "Rex".

Um filme cheio de peripécias em que aquele grande artista tem um colossal trabalho. Fecha com um casamento, como, aliás, não podia deixar de ser. E' exibido amanhã, com outro, interpretado pelos mesmos artistas, em cinco partes e também de aventuras.

A Caça ao Homem

O desenrolar desta película é cheio de passagens belíssimas e com cenas dignas de serem apreciadas.

Neste filme, Jack Pearson casa com Barbara duas vezes, sem precisarem de recorrer ao divórcio para realizarem o segundo casamento. E' um filme que interessa e que ninguém deve deixar de ir ver ao Cine-Teatro.

Brevemente animarão a tela

Pat e Patachon

Pamplinas Junior

devia olhar com melhor atenção para a construção de prédios, quasi todos com uma caixa de ar insuficiente, e recordar-se também que os mictérios provam demasiado pela sua completa ausência.

Devem estar talvez à espera que se construa o colector, e se vistoriem os poços das cercanias, que com as suas águas estagnadas, alguns, contaminam os lençóis d'água que o público aproveita para seu consumo.

A quem pertence resolver estes assuntos?

Era conveniente que os não esquecessem como alié agora.

João d'Ourique

Vende-se um, no Cemiterio desta vila.

Nesta redacção se diz. 200-8

Correspondências

Lomba da Casa, 15 de agosto (1929).

(Instrução)

Como foi anunciado, realizou-se ontem pelas 13 horas, aqui, uma patriótica, emocionante e simpática festa com o seguinte programa:

Portuguesa, Maria da Fonte e Frê Jacques.

Instrução, por Amarilis F. Godinho e Angélica F. G.

D. João I, por Miguel D. de Sá. Batalha de Aljubarrota, por Serafim Simões.

Padeira de Aljubarrota, por Angelina da Silva.

A Minha Despedida da Escola Primária, pelos meninos: Lerenho F. Godinho, Victor L. Quintas, Angelina da S., Serafim Simões, Miguel D. de Sá e Angelina F. Godinho.

Presidiu M. D. Godinho, Inspector da Região Escolar da Região Escolar de Castelo Branco, secretariado pela professora D. Herminda do Espírito S. Azevedo e pelo sr. José J. Carreira, industrial.

Usaram da palavra o presidente e a dedicada professora D. Herminda, que, comovidamente, agradeceu os cumprimentos de despedida dos seus alunos, incitando-os ao trabalho, ao amor da sua terra, da sua Pátria, da Humanidade.

Usou também da palavra a aluna do 4.º ano do Liceu, Amarilis F. Godinho.

No final da sessão histórica-educativa, distribuiram-se doces às crianças.

A esta interessante festa acorrem numerosas famílias. A mesa e os jovens oradores foram muito aplaudidos.

A impressão geral foi esplendida.

CARTEIRA

De visita a seus pais, encontra-se nesta vila a ex.º sr. D. Maria Amélia Abreu, esposa do sr. Leonardo José dos Reis Carvalho, de Lisboa.

Vindo de Lisboa e de passagem para Campelo cumprimentámos nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Américo Martins Coimbra, que vinha acompanhado de sua esposa e filho.

Para a Mó Pequena, concelho de Pedrógão Grande, passou nesta vila, acompanhado de sua esposa, o sr. Carlos Fernandes David.

Para a Figueira seguiram com suas famílias na corrente semana, os nossos amigos José Simões Barreiros, José Simões Barreiros Junior e Antero Simões Barreiros.

Para as Pedras Salgadas o sr. dr. João Diniz de Carvalho e sua ex.º esposa.

Deu-nos o prazer da sua visita o rev. padre Manuel Mendes Gaspar Furtado, digníssimo em Ançã, que vinha acompanhado de sua tia e irmã.

De visita a sua família, encontra-se nesta vila, acompanhada de seu gentil filhinho,

a ex.^{ma} sr. D. Rosa de Paiva Guimarães, de Coimbra.

Cumprimentámos nesta vila:

— Dr. Manuel Fernandes de Carvalho, Manuel Diniz Junior e Antonio dos Reis Matos Serrano, de Castanheira de Pêra.

— João Simões Pereira, de Campôlo, empregado nas Alfândegas de Lisboa.

— Dr. Artur David e Braulio de Lemos, de Pedrógão Grande.

— Ambrosio Curado d'Abreu, de Aguda.

— Com suas famílias regressaram da Figueira da Foz, os nossos amigos e assinantes, srs. Aníbal e José Silveira Herdade.

Editorial

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Campôlo:

Faz público, que, perante ela e na sala das suas sessões, no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, se há-de proceder à arrematação em hasta pública da construção, em alvenaria, da Ponte de Campôlo, sendo a base de licitação de 5.000\$00 escudos e o depósito provisório de 250\$00 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Junta, em todos os dias úteis das 11 às 17 horas, e, por deferéncia da ex.^{ma} Câmara, na Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, onde podem ser consultadas por todos os interessados.

Secretaria da Junta de Freguesia de Campôlo, aos 13 de agosto de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa,
(a) José Martinho Simões

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.

Esc. 20.700\$00

Eis o preço do modelo

FIAT

que na corrida do quilómetro lançado, realizado no passado domingo II, nas Caldas da Rainha alcançou o

1.º Prémio

da sua categoria, com a velocidade de

92,687 Km.

batendo os carros de cilindrada superior.

FORÇA: 79 HP

CONSUMO: 8,5 LITROS
AOS 100 KM.

Sede e Stand: Avenida da Liberdade, 253

Telefone 2928 N.

Sucursal no Porto: Rua Santa Catarina, 122

Telefone 1248

Facilidade de pagamento sem aumento de preço

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª publicação)

No dia 13 de outubro, próximo por 12 horas, a porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça sendo entregues a quem maiorcer além do preço da sua avaliação, os bens seguintes:

Fr. gueira de Castanheira de Pêra

1.º Uma casa de habitação e quintal, sita no Ameal, no valor de mil e quinhentos esc. 1.500\$00

2.º Uma terra de semeadura de rega, no mesmo sitio, no valor de novecentos escudos 900\$00

3.º Uma terra de semeadura de rega, no mesmo sitio, no valor de quinhentos escudos 500\$00

4.º Uma terra de semeadura de rega, no mesmo sitio, no valor de quatrocentos escudos 400\$00

5.º Uma terra de semeadura de rega, no mesmo sitio, no valor de setecentos escudos 700\$00

6.º Uma terra de semeadura de rega, no mesmo sitio, no valor de quinhentos e oitenta esc. 580\$00

7.º Um pinhal, no mesmo sitio, no valor de quarenta esc. 40\$00

Estes predios são pertencentes ao executada. Matias Henriques Baeta, residente na vila de Castanheira de Pêra, e vão á praça por virtude da execução de sentença que lhe move a firma J. Nunes, de Lisboa.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º ofício,

Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

A Rego

Dinheiro

Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168, 5.^o
LISBOA 88

Vende-se

Uma casa de sobrado e quinalha nesta vila.

Nesta relação se diz. 43

— 20XII 200014

Esc. 20.700\$00

Eis o preço do modelo

FIAT

que na corrida do quilómetro lançado, realizado no passado domingo II, nas Caldas da Rainha alcançou o

1.º Prémio

da sua categoria, com a velocidade de

92,687 Km.

batendo os carros de cilindrada superior.

FORÇA: 79 HP

CONSUMO: 8,5 LITROS
AOS 100 KM.

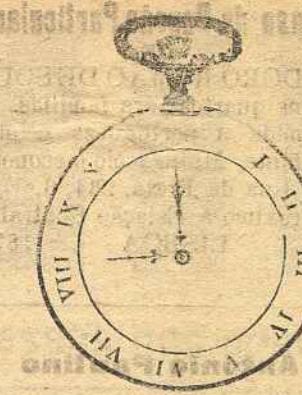
Sede e Stand: Avenida da Liberdade, 253

Telefone 2928 N.

Sucursal no Porto: Rua Santa Catarina, 122

Telefone 1248

Facilidade de pagamento sem aumento de preço



Ourivesaria "Celestial"

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.^{mo} Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan**.

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1.100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1.400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Ciliôdricas esquerdas 2.000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4.000\$00 a 5.500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura compram da marca **Titan ou Junkar & Ruh**. Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gasparres, em Ancião.

Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugo; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltam peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brincos.

Salvas de prata em todos os tamanhos

Atlantic

Gazolina

Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. António Alves Tomaz Agria 196 15

Adubos Organicos

"GABRINHA,"

nitrito de sodio—Sulfato Amônio

Cloreto Potassio

SUPERFOSFATOS

FABRICAS

DE Reis & J. Lopes, L.^d

LISBOA

Sub-Agente em Figueiró dos Vinhos

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Depósito Geral Exclusivo:
Sociedade Industrial de Madeiras Limitada

R. Voluntários da República,
167, 169 e 171
Telegrams MIBOR

Consultorio Dentario

DE

M ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extrações sem-dôr. Dentaduras completas em acetato ou ouro. As segundas, terças e quartas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viúva de Abílio Simões Abreu.

48-32

Vaca leiteira

Turina, de muito boa qualidade, vende-se. Tratar com Artur de Paiva Furtado, nesta vila.

194-17

Antiga e acreditada sapataria

DE
MANUEL SIMÕES FIDALGO

Figueiró dos Vinhos

O proprietário desta casa, vende aos seus amigos e fregueses, quer de cá quer da África, para onde trabalha há muitos anos, que continua à frente da sua oficina, como sempre. É falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas dúzias de peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronta, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher a sua vontade.

188-21

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da "Tabaqueira", que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre prima e hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais

A. O. J. 178-32

TOMAR

A Regeneração

José Simões Barreiros Junior

Armazém da Ianificios
e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo
sortido tem e o unico que ven-
de pelo preço do fabricante.

Oficina Piratécnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualida-
des de fogo de artificio preso e do-
ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourivesaria Águia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comercio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre
um grande sortido de artigos de
ouro e prata próprios para brindes,
relógios de sala e algueira das me-
lhores marcas, executa todos os
concertos em ouro, prata e relojo-
aria, garantindo a sua perfeição, por
mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos compra-
dos nesta casa, prontificando-se o
proprietário a fazer gratuitamente
quaisquer concertos que sejam
necessários no prazo de dois
meses.

Compre-se ouro, prata, plati-
na e joias usadas ao melhor pre-
ço. Executam-se todas as enco-
mendas nas nossas oficinas por
pessoal devidamente habilitado.

Antônio I de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Teixeiro Braga

Figueiró dos Vinhos

Tecem em depósito, mobilias
completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cômodas,
guarda-pratas, mesas de cabe-
ceira, etc.

Líquidas mobilias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-
se de mobilias completas em
qualquer estilo, em curto espa-
ço de tempo.

Casa de Pensão Particular

DE
TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para famílias.
Comida à portuguesa e muito
abundante. Muito aceito e economia.
Rua da Prata, 234, 3.^o
(Proximo à Estação Central)
LISBOA 187-14

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas
para distilação de aguardentes, as-
sim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os tra-
balhos da sua especialidade. Preços
convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
trangeiras. Águas minéreas medicinais.
Esterilização de pensos, empolas e sôrros.
Produtos especializados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
mada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO
Escr. R. Nova do Almada, 53, 2.^o
L I S B O A

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de
Portugal e que oferece todas as
garantias.

As suas acções valem hoje

14.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se
por mais defeituosas que estejam.

M. ANTUNES, Dentista — POM-
BAL. As segundas, terças e
quartas-feiras em Figueiró dos Vi-
nhos, em casa da Viúva de Abilio
Simões de Abreu.

18-34

Queijo e manteiga

De fluissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran-
de sortido em calçado, fazen-
das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, mi-
udezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que
tem um sortido completo de
postais ilustrados, dos mais
modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos a/o
país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-
comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brazileiro
Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Província Rio
Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-
rencias de dinheiro.



Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, Lda
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado
Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Carlos Lacerda

Agente devadamente habilitado pelo Comissariado Geral dos Ser-
viços de Emigração

Figueiró dos Vinhos

Passagens e passaportes para África,
Brazil, Argentina, América do Norte,
Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos
precisos para os indivíduos sujeitos ao
serviço militar poderem embarcar legal-
mente e solicitam-se os respectivos pas-
saportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectuam-se seguros contra fogo, acidentes de tra-
balho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de iden-
tidade.

Informações gratuitas

Fazendas

baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e
lã para senhora, aos melhores pre-
ços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA

COIMBRA

A bolacha preferida pelo seu
esmerado fabrico e a que mais
desccontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quanti-
dade.

Peçam ao representante nesta
vila.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

E' na verdade o unico que sempre ter feitos preços mais baratos do
que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez
estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo esta
a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fábrica, que é o
que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azuis e outros
8\$00. Castaletas, fazendas para enxovals tanto para senhora como
para homem. Guarda-sóes a menos que a tabela. Chapais para a cabeca
Longos de lã a 20\$00 com riscos de seda. Toalhas de rosto, e de
meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para baixados, chapéis
de palha para canção, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias
desde 1\$50, ha de seda e fibroscóis, plugas para homem, cobertores
desde o barato ao coberto CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão eru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da
fábricas que ninguém pode competir.

C ixões feitos a pratos de combate e carões.
BOTAS fitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00,
alpergatas com fivelas a 7\$00. Pele-se a todo o freguez que compra
sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Aleobaça e outros
527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fa-
zendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos
fabricantes e não tem saquês. Una chales de verão que era de 130\$00
e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DELXEM ILUDIR.

FIGUEIRO DOS VINHOS (E lificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet